



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SESP
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

RELATÓRIO MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 0289/2024

Hospital Regional de Guarabira

Relatório de análise mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº 0289/2024, referente ao mês de outubro de 2025 pela Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS).

João Pessoa – PB
2025

PA
GE



SESOFI202513123A



SUMÁRIO

1) Introdução	3
2) Do Monitoramento	4
3) Do Monitoramento dos Indicadores Assistenciais	5
4) Indicadores Do Plano De Trabalho	10
5) Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros	13
6) Perdas	15
7) Conclusão	19

PA
GE



SESOFI202513123A



1) INTRODUÇÃO

O contrato nº0289/2024, que tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das Políticas de Saúde junto ao Hospital Regional de Guarabira - PB.

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), é responsável pelo monitoramento da execução deste contrato, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, conforme os objetivos e metas constantes no contrato e suas alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do referido contrato celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.

PA
GE



SESOFI202513123A



2) DO MONITORAMENTO

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERA V, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.

PA
GE

SESOFI202513123A



3) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS

➤ Internações Hospitalares

- **Número de Internações na Clínica Médica Adulto**

Meta mensal estabelecida: 100

Quantitativo realizado: 144

Desempenho: 44% acima da meta

- **Número de Internações na Clínica Cirúrgica Adulto**

Meta mensal estabelecida: 80

Quantitativo realizado: 175

Desempenho: 118% acima da meta

- **Número de Internações na Pediatria**

Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 11

Desempenho: 55% da meta

- **Número de Internações na UTI Adulto**

Meta mensal estabelecida: 23

Quantitativo realizado: 25

Desempenho: 8% acima da meta

- **Número de Internações na UCIN**

Meta mensal estabelecida: 19

Quantitativo realizado: 20

Desempenho: 5% acima da meta

- **Número de Internações na Obstetrícia**

Meta mensal estabelecida: 203

Quantitativo realizado: 202

Desempenho: 99,5% da meta





- **Número Total de Internações**

Consolidado das metas mensais: 445

Quantitativo realizado: 577

Desempenho: 29% acima do esperado

Análise: De acordo com o Relatório de Gestão da PB Saúde, o HRG apresentou excelente desempenho assistencial, registrando 577 internações, o que corresponde a 29% acima da meta global. As maiores variações positivas ocorreram nas clínicas médica e cirúrgica adultas. As internações na pediatria e obstetrícia ficaram abaixo do pactuado, influenciadas por flutuação da demanda, regulação e restrição temporária de leitos durante obras estruturais.

- **Número de Partos em Obstetrícia**

- **Quantidade de Partos Normais**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 82

Desempenho: 73% da meta

- **Quantidade de Partos Cirúrgicos**

Meta mensal estabelecida: 91

Quantitativo realizado: 96

Desempenho: 5% acima da meta

- **Total de Partos realizados no período**

Consolidado das metas mensais: 203

Quantitativo realizado: 178

Desempenho: 87% da meta

Análise: No período analisado, foram realizados 178 partos, correspondendo a 87% da meta mensal consolidada (203 partos). Os partos normais, mais uma vez, não alcançaram o quantitativo previsto, ficando em 73% da meta, mantendo uma tendência de desempenho





inferior ao pactuado para esse tipo de parto. A justificativa apresentada aponta que alguns dias a equipe contou com apenas dois obstetras e um dia que não houve obstetra de plantão.

➤ **Atendimento Ambulatorial**

● **Número de consultas de Cirurgia Geral**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 165

Desempenho: 47% acima da meta

● **Número de consultas de Cardiologia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 46

Desempenho: 52% da meta

● **Número de consultas de Ortopedia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 207

Desempenho: 135% acima da meta

● **Número total de consultas realizadas**

Consolidado das metas mensais: 288

Quantitativo realizado: 418

Desempenho: 45% acima da meta

Análise: O setor ambulatorial manteve bom desempenho, totalizando 418 consultas no período, 45% acima do previsto. A ortopedia destacou-se, superando, seguida pela cirurgia geral, com desempenho também positivo. A Cardiologia não conseguiu atingir a meta estabelecida, impactada pelo elevado índice de absenteísmo. Como ação, recomenda-se reforçar o fluxo de agendamento de consultas e cobertura de profissionais, garantindo continuidade e regularidade dos atendimentos especializados.

PÁ
GE



SESOFI202513123A



➤ **Serviço De Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)**

● **Número de Exames Laboratoriais**

Meta mensal estabelecida: 3269

Quantitativo realizado: 12.021

Desempenho: 267% acima da meta

● **Quantidade de Raio - X**

Meta mensal estabelecida: 310

Quantitativo realizado: 1.922

Desempenho: 520% acima da meta

● **Quantidade de Endoscopias**

Meta mensal estabelecida: 66

Quantitativo realizado: 78

Desempenho: 18% acima da meta

● **Quantidade de Ultrassonografias**

Meta mensal estabelecida: 438

Quantitativo realizado: 579

Desempenho: 32% acima da meta

● **Quantidade de Mamografias**

Meta mensal estabelecida: 28

Quantitativo realizado: 81

Desempenho: 189% acima da meta

● **Quantidade de Eletrocardiogramas**

Meta mensal estabelecida: 67

Quantitativo realizado: 221

Desempenho: 229% acima da meta

PA
GE



SESOFI202513123A



- **Total de procedimentos de SADT**

Consolidado das metas estabelecidas: 4.178

Quantitativo realizado: 14.902

Desempenho: 256% acima do esperado

Análise: De acordo com o relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, a produção total dos procedimentos de SADT atingiu 14.902 exames realizados, o que representa um desempenho 256% acima da meta mensal consolidada. Todos os componentes ultrapassaram as metas estabelecidas. A justificativa apresentada foi a alta demanda assistencial.

➤ **Produção Assistencial em Cirurgias**

- **Número de Cirurgia Geral Realizados**

Meta mensal estabelecida: 96

Quantitativo realizado: 104

Desempenho: 8% acima da meta

- **Número de Cirurgias Urológicas Realizados**

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 5

Desempenho: 100% da meta

- **Número de Cirurgia Ginecológica Realizados**

Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 40

Desempenho: 100% acima da meta

- **Outros Procedimentos Cirúrgicos Realizados**

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 5





Desempenho: 100% da meta

- **Total de Cirurgias Realizadas**

Meta mensal estabelecida: 126

Quantitativo realizado: 154

Desempenho: 22% acima da meta

Análise: Conforme o plano de trabalho, as metas para os serviços ofertados são estabelecidas de forma individualizada. No relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, observa-se que a produção assistencial em cirurgias, no mês avaliado, ficou acima do esperado. Entre os procedimentos, todas as especialidades atingiram a meta estabelecida.

➤ **Total Gestão De Atenção À Saúde**

Consolidado do total das metas mensais: 5.240

Consolidado do quantitativo total realizado: 16.229

Desempenho: 209% acima do esperado

Análise: No consolidado geral dos serviços de saúde – incluindo internações, partos, consultas ambulatoriais, exames, procedimentos e cirurgias – foram realizados 16.229 atendimentos, frente a uma meta mensal prevista de 5.240, resultando em um desempenho expressivo de 209% acima do esperado. Apesar da Obstetrícia não ter atingido a meta, o resultado global evidencia a eficiência e a capacidade de resposta da unidade, mesmo diante de obstáculos operacionais, como a reforma em andamento no complexo hospitalar e o processo de integração do Hospital de Campanha.





4) INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

- **Relação pessoal/leito (RPL)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 6,5$

Quantitativo apresentado: 8,06

Análise: Mais uma vez observamos que a taxa apresentada não ficou dentro da meta pactuada, tendo como justificativa por novas contratações, profissionais transferidos e convocados do concurso, além da empresa prestadora de serviço ZELO.

- **Renovação ou índice de rotatividade (IR)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 5,5$

Quantitativo apresentado: 6,75

Análise: Podemos observar que a meta pactuada foi atingida, conforme o Plano de Trabalho. Como causa foi apontado 441 saídas no período (alta, óbitos, transferência externas), sendo realizado visitas multiprofissionais individual/coletiva e posterior reunião com a equipe envolvida, tendo como objetivo analisar individualmente a necessidade de cada paciente.

- **Taxa de parto cesárea (TxPC)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 46\%$

Quantitativo apresentado: 53,93%

Análise: O indicador é a relação entre o número total de partos cesáreos e o total de partos realizados no período. Observou-se que mais uma vez o indicador não atingiu a meta estabelecida no plano de trabalho. Como ação foi proposto implementar, junto a coordenação do setor, medidas que possibilitem que o indicador esteja sempre dentro do pactuado, apesar das características inerentes ao serviço.

- **Tempo médio de permanência hospitalar (TMPH)**

Meta mensal estabelecida: ≤ 4

PA
GE



SESOFI202513123A



Quantitativo apresentado: 3,09

Análise: O indicador representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição.

- **Taxa de ocupação operacional (TxOc)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 70\%$

Quantitativo apresentado: 67,90%

Análise: O indicador avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor. Observou-se que o indicador não atingiu a meta almejada. Como ação foi proposto continuar acompanhando a evolução do indicador e planejar ações junto a gestão.

- **Taxa de mortalidade institucional (TxMI)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 4\%$

Quantitativo apresentado: 6,83%

- **Análise:** O indicador acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24h de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado. Observamos que o indicador não atingiu a meta pactuada. Como causa foi apontado que em análise realizada pela comissão de óbitos, observou-se um índice alto de pacientes que chegam ao serviço em estado grave, apresentando sinais de infecção e em estado paliativo, principalmente oriundos dos municípios vizinhos.

- **Taxa de suspensão de cirurgias eletivas (TxSCE)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 10\%$

Quantitativo apresentado: 0

Análise: O indicador acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependem do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador. Observa-se que não foi registrado suspensões de cirurgias no período analisado.

- **Densidade de incidência em infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS)**

PA
GE

SESOF202513123A



Meta mensal estabelecida: $\leq 50/1000$

Quantitativo apresentado: 4,47

Análise: O indicador verifica a densidade em infecção relaciona à assistência à saúde na instituição, quanto menor melhor. No período analisado registrou-se dentro da meta pactuada no plano de trabalho.

- **Escala Net Promoter Score (NPS)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 80\%$

Quantitativo apresentado: 71,50%

Análise: O indicador verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Observou-se que o indicador atingiu não meta pactuada no plano de trabalho.

- **Taxa de Mortalidade Neonatal**

Meta mensal estabelecida: $\leq 11/1000$.

Quantitativo apresentado: 2

Análise: É a estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em determinada área e período. Tendo como principal objetivo acompanhar a taxa de óbitos ocorridos em pacientes recém-nascidos entre 0 à 27 dias de vida, quanto menor, melhor. No período analisado foram registrados 02 casos de óbito.

- **Taxa de Mortalidade Materna**

Meta mensal estabelecida: $\leq 28/100.000$

Quantitativo apresentado: 0

Análise: O indicador mensura o nível de morte materna em relação ao número de nascidos vivos, quanto menor, melhor. No período analisado não foi registrado óbito materno, mantendo-se dentro da meta pactuada.





5) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES FINANCEIROS

Ao iniciarmos aqui a elaboração do relatório de análise de gestão financeira é fundamental salientar que dentro do parâmetro do plano de trabalho e contrato de gestão de número 0289/2024, ***não se encontra preconizado nenhum indicador financeiro/administrativo***. Entretanto, uma vez que no relatório de gestão, objeto desta análise, constam dados relativos a indicadores financeiros, será realizada análise por esta equipe, utilizando-se como parâmetro as metas propostas nos planos de trabalhos das demais unidades hospitalares sob gestão da Fundação PB Saúde, uma vez que se trata de atividades similares.

Seguindo a sequência do relatório de gestão, iniciamos com a análise do índice de Liquidez Corrente.

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira/PBSAÚDE

Sendo a liquidez corrente é um indicador que mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante, mostrando a capacidade da instituição em quitar suas dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis.

Embora a unidade tenha iniciado o ano com um percentual bastante alto, mostrando que a unidade possuía cinco vezes a capacidade de liquidar as suas obrigações de curto prazo, entretanto este índice vem sempre mostrando a tendência de queda predominante desde maio a outubro. Embora o índice de outubro ainda seja confortavelmente acima da meta, a persistente queda é um sinal de alerta, mostrando que a margem de segurança da empresa para cobrir suas obrigações de curto prazo está diminuindo.





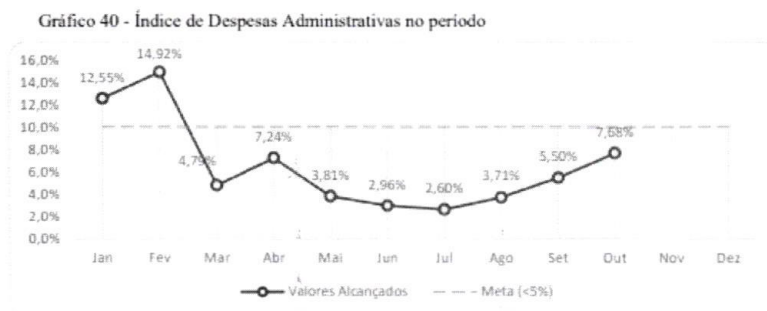
A tendência decrescente observada pode estar associada a fatores como: aumento das despesas operacionais ou administrativas, maior comprometimento dos recursos disponíveis para pagamento de passivos e demais fatores extrínsecos não relatados em relatório.

Embora o desempenho geral ainda esteja dentro dos parâmetros aceitáveis, a queda progressiva do índice exige atenção e medidas corretivas. Esta equipe ressalta que a gestão financeira realize um acompanhamento mais rigoroso dos fluxos de caixa.

Não fica expresso neste relatório a assertividade dos números informados, já que esta equipe não teve acesso aos valores do Ativo Circulante nem tampouco do Passivo Circulante para averiguação dos percentuais apresentados. Como observado no relatório do mês anterior, continua sendo necessária a supervisão constante deste índice.

Além disso, ressaltamos que sem maiores documentos, relatórios, planilhas gerenciais e documentos oficiais que comprovem os dados e o cálculo deste indicador, ficamos impossibilitados de fornecer uma avaliação mais criteriosa acerca deste indicador.

Ainda seguindo o relatório de gestão, observamos na sequência o gráfico que trata das Despesas Administrativas.



Partindo da premissa que, como o indicador financeiro anterior, não há nenhuma previsão no contrato de gestão e plano de trabalho do HRG para avaliação deste indicador, utilizaremos novamente como referência a meta estabelecida nos planos de trabalho das demais unidades hospitalares geridas pela PB Saúde (meta ≤ 5).





Dentro de uma visão geral, observamos que de junho a agosto (2,96%, 2,60% e 3,71%), verifica-se maior eficiência no gerenciamento das despesas administrativas, mantendo-se consistentemente abaixo da meta. Esse comportamento reflete melhor planejamento financeiro e racionalização de custos operacionais. No entanto, em setembro (5,50%), há novo aumento, ultrapassando ligeiramente o limite de 5%, já em outubro além de ultrapassar o limite pactuado perfazendo um percentual de 7,68%, um valor que se refere a quase 52% do maior valor alcançado no ano o que sugere a necessidade de monitoramento contínuo para evitar tendência de elevação nos meses seguintes.

A manutenção dos índices abaixo da meta deve permanecer como prioridade, buscando consolidar práticas de eficiência e controle orçamentário. Atendendo um compromisso de analisar os dados financeiros, constata-se por meio do gráfico demonstrativo que o índice de despesas administrativas ultrapassou novamente os parâmetros de referência fixados como meta estabelecida no mês de outubro. Porém, é sempre importante salientar que a contratada não esclareceu no presente relatório quais as despesas e os valores que integram o cálculo do referido indicador, tampouco encaminhou a documentação reiteradamente solicitada por esta equipe que permita a sua análise.

Levando em consideração as informações contidas no relatório, seguiremos monitorando estas informações habitualmente, de acordo com o que nos forem apresentados.

Por fim, solicitamos o envio da documentação financeira referente ao período de outubro de 2025, com o objetivo de viabilizar a análise detalhada dos dados apresentados, destacando a necessidade impreterível dos referidos dados para verificação dos valores apresentados, de modo a permitir a avaliação e monitoramento segundo os parâmetros preconizados pelo princípio contábil da oportunidade e os requisitos fiscais.

Diante do exposto, reiteramos a necessidade do envio dos seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada.

- **Balancos Analíticos;**
- **Balancete do mês de referência;**
- **Folha de pagamento do mês de referência (E-social);**
- **Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;**
- **Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE);**

PA
GE

SESOFI202513123A



- **Folha de ponto consolidada dos colaboradores.**

Isto posto, segue para as devidas providências e deliberações cabíveis.

6) PERDAS

No que concerne às informações do relatório financeiro, emitido dentro do relatório de gestão do mês de outubro, seguiremos para a análise do quadro de perdas e avarias, onde observamos que a contratada dispôs de uma planilha relatando os valores pertinentes, tornando mais transparentes as informações desta unidade, conforme quadro a seguir:

- **VALOR TOTAL DAS PERDAS OU AVARIAS:** Levantamento do valor total das perdas e/ou avarias.

SETOR	VALOR
CAF	R\$ 7.238,40
ALMOXARIFADO	-
NUTRIÇÃO	-
MANUTENÇÃO	-
ENGENHARIA CLINICA	-
VALOR TOTAL	R\$ 7.238,40

Diante destes valores observamos que houve uma repetição dos valores apresentados como sendo de outubro/2025, na verdade, foram apresentados no relatório de setembro, nos fazendo requerer maiores esclarecimentos sobre a duplicidade de informação e para tanto aguardamos as devidas correções dos valores e itens declarados.

Nossa equipe segue em monitoramento constante e aguardando as medidas que visam minimizar os fatos anteriormente apontados e estaremos prontificados para relatar de forma oportuna mediante os próximos relatórios.





7) RELATÓRIO FINANCEIRO MENSAL

Foram enviadas pela contratada relatório de diversas despesas, para que possamos interpretar e avaliar a performance e a saúde financeira da mesma e a partir destes pontos podemos comparar o desempenho ao longo do tempo.

No início deste relatório foram apresentados alguns itens específicos de como foram administrados os gastos exercidos durante o mês de outubro, conforme mostram quadros abaixo:

• **PAGAMENTOS COM A AQUISIÇÃO DE SUPRIMENTOS (Insumos Estocáveis)**

SETOR	CONSUMO
CAF	R\$ 78.912,48
ALMOXARIFADO	R\$ 0,00
NUTRIÇÃO	R\$ 7.967,71
VALOR TOTAL	R\$ 86.880,19

• **PAGAMENTOS COM PJ MÉDICA E RECURSOS HUMANOS**

FOLHA DE PAGAMENTO - PJ MÉDICA	R\$ 1.866.499,00
FOLHA DE PAGAMENTO - PBSAÚDE	R\$ 1.167.199,43
VALOR TOTAL	R\$ 3.033.698,43





• PAGAMENTOS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOME DA EMPRESA	OBJETO	VALOR
LAVEBRAS GESTAO DE TEXTEIS S.A.	LAVANDERIA	R\$ 18.099,27
PROGÁS	ÁGUA MINERAL	R\$ 8.727,60
VIA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	ENGENHARIA CLÍNICA	R\$ 43.166,66
ZÊLO LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	HIGIENIZAÇÃO	R\$ 398.017,06
MCP REFEIÇÕES LTDA (NUTRIHOUSE)	NUTRIÇÃO (ALIMENTAÇÃO)	R\$ 287.197,99
DIAGFARMA COMERCIO E SERVIÇOS DE PRODUTOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS LTDA	LABORATÓRIO	R\$ 382.102,00
DETISA DEDETIZAÇÃO E IMUNIZAÇÃO	DEDETIZAÇÃO/SANITIZAÇÃO	R\$ 950,00
DETISA	TRATAMENTO DE ÁGUA	R\$ 0,00
NÃO HOUE	ANÁLISES DE ÁGUA	R\$ 0,00
WEIDER SEGURANÇA PRIVADA LTDA	SEGURANÇA ARMADA	R\$ 61.340,43
SAPRA LANDAUER SERV. DE ASSESSORIA E PROTEÇÃO RADIOLÓGICA LTDA	DOSIMETRIA	R\$ 0,00
ALPHA ANGELO LOCAÇÕES E SERVIÇOS LTDA	LOCAÇÃO DE CONTÊINERS	R\$ 0,00
SOS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA	GASES MEDICINAIS	R\$ 169.500,00
	REFRIGERAÇÃO	





DAVID DE MENEZES (FROZEN CLIMATIZAÇÃO)		R\$ 8.936,52
SIM GESTÃO AMBIENTAL LTDA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS INFECTANTES, QUÍMICOS E PERFUROCORTANTES	R\$ 0,00
SERVPROL SERVIÇOS E COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS	MANUTENÇÃO DE AUTOCLAVE (CME)	R\$ 0,00
VIA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	LOCAÇÃO DE CARRO DE ANESTESIA	R\$ 0,00
SITECNET INFORMÁTICA LTDA	INTERNET	R\$ 0,00
MÔNICA MARTINS BEZERRA DA SILVA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$ 3.000,00
	LOCAÇÃO DE ESTRUTURA TIPO STAND (HOSPITAL DE CAMPANHA)	R\$ 210.000,00
CAGEPA	ÁGUA E ESGOTO	R\$ 76.572,39
SOLUÇÕES	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$ 0,00
ENERGISA	ENERGIA	R\$ 115.051,22
INDENIZATÓRIO (PROCESSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL DO CENTRO DE IMAGENS)	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO GRÁFICA (FACHADA EM PLACA DE ACM E PLACA DE INAUGURAÇÃO)	R\$ 115.051,22
COMTECH	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	R\$ 0,00
VITAI SOLUÇÕES	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E LOCAÇÃO DE LICENÇA DE USO DO SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR TI-MED CARE	R\$ 11.690,00
VALOR TOTAL:		R\$ 1.909.402,36

5.3 VALORES DAS AQUISIÇÕES (MATERIAIS RECEBIDOS)

Levantamento do valor total dos insumos recebidos dentro da competência do mês, sem levar em consideração o que foi consumido.

CAF	R\$ 477.133,55
ALMOXARIFADO	R\$ 36.637,03
NUTRIÇÃO	R\$ 4.872,00
MANUTENÇÃO	R\$ 00
ENGENHARIA CLINICA	R\$ 00
VALOR TOTAL:	R\$ 518.642,58





- **VALOR TOTAL NO ESTOQUE:** Levantamento do valor total dos insumos no estoque.

SETOR	VALOR DE ESTOQUE
CAF	R\$ 2.159.318,20
ALMOXARIFADO	R\$ 385.057,15
NUTRIÇÃO	R\$ 114.673,04
MANUTENÇÃO	R\$ 51.317,58
ENGENHARIA CLINICA	R\$ 15.675,00
VALOR TOTAL	R\$ 2.726.040,97

- **VALOR TOTAL DAS PERDAS OU AVARIAS:** Levantamento do valor total das perdas e/ou avarias.

SETOR	VALOR
CAF	R\$ 7.238,40
ALMOXARIFADO	-
NUTRIÇÃO	-
MANUTENÇÃO	-
ENGENHARIA CLINICA	-
VALOR TOTAL	R\$ 7.238,40

TOTAL GERAL DO FINANCEIRO	
Despesas Previstas (Consumo real)	R\$ 5.049.647,51
Pagamentos Realizados	R\$ 5.029.980,98

Diante destes dados informados pela contratada, foram totalizados um montante R\$ 5.029.980,98 (cinco milhões, vinte nove mil, novecentos e oitenta reais e noventa e oito centavos) de despesas realizadas em outubro, conforme informa em relatório de gestão, valor bem abaixo do mês anterior e de acordo com o relatório apresentado os valores estão dentro do repasse contratual que é de R\$ 5.618.703,94 e tal quadro nos mostra que houveram ações aplicadas a diminuição dos gastos excedentes, diferentemente do mês anterior, outro possível motivo, geralmente apontados em visitas de monitoramento, poderá ser, algumas despesas represadas por empresas fornecedoras nos

PA
GE

SESOF202513123A



meses anteriores, as quais provavelmente só serão pagas no mês subsequente. Tal cenário reforça a necessidade de reavaliação das prioridades de gastos e da adoção de medidas de controle financeiro.

Também é de fundamental importância salientar que esta análise está baseada apenas no que foi posto em relatórios oficiais e que não foram anexados nenhum documento comprobatório como Notas Fiscais, contratos de prestação de serviços, Faturas ou recibos referentes a tais despesas.

Posto isso, passamos a conclusão do relatório ora em análise.

8) CONCLUSÃO

O presente Relatório de Gestão traz dados analisados no mês outubro 2025 e apresenta os resultados de gestão do Hospital Regional de Guarabira (HRG) permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho, bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

A avaliação dos indicadores de produção assistencial apresentou excelente desempenho assistencial, consolidando 16.229 atendimentos realizados frente a uma meta de 5.240, o que representa 209% acima do esperado, segundo dados do relatório de gestão da PB Saúde. O resultado reflete o forte comprometimento das equipes multiprofissionais, bem como a eficiência na gestão dos serviços de saúde, mesmo diante de desafios estruturais e operacionais. Os setores de SADT, cirurgias gerais e consultas ambulatoriais foram os principais destaques, com desempenhos muito acima das metas pactuadas. As internações hospitalares também superaram a meta global em 27%, impulsionadas pelos bons resultados nas clínicas médica e cirúrgica adultas.

Com relação aos indicadores do plano de trabalho, alguns indicadores específicos merecem atenção. A taxa de mortalidade institucional e a taxa de cesarianas permaneceram acima dos parâmetros pactuados, apontando a necessidade de aperfeiçoar fluxos assistenciais, ampliar o suporte multiprofissional e reforçar estratégias de humanização e segurança materno-infantil. Já o índice pessoal/leito manteve-se fora da meta, bem como a taxa de ocupação e o NPS. Em contrapartida, indicadores como o tempo médio de permanência hospitalar, além das taxas de mortalidade materna e neonatal dentro do pactuado.





No tocante à análise financeira, ainda que o plano de trabalho não estabeleça indicadores específicos, procedeu-se à avaliação dos dados constantes no Relatório de Gestão, com o propósito de evidenciar a situação econômico e financeira do HGR referente ao mês de outubro, sendo observado que as despesas financeiras para o mês de outubro foram compatíveis com a receita advinda do repasse mensal.

Entretanto, não foi possível realizar uma análise conclusiva, em virtude da ausência da documentação contábil e financeira previamente solicitada. Tal limitação reforça a necessidade da manutenção de um monitoramento sistemático, da adoção de estratégias gerenciais fundamentadas em evidências e da implementação de protocolos integrados de controle a fim de assegurar a conformidade.

Diante do exposto, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) encaminha ao Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e ao Gestor do Contrato este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão para deliberação e adoção das medidas pertinentes.

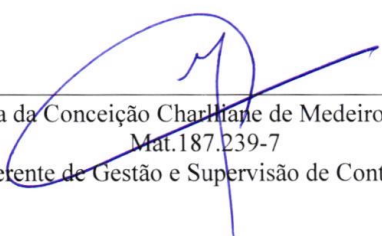
João Pessoa, 27 de novembro de 2025.

PA
GE



SESOFI202513123A





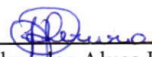
Maria da Conceição Charlyane de Medeiros Souza
Mat.187.239-7
Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos



Maria Auxiliadora Fernandes da Silva
Mat.186.945-1
Subgerente Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde



Luciano Pinheiro da Nóbrega Júnior
Mat. 191.424-3
Enfermeiro



Josilourdes Alves Pereira
Mat. 689.359-7
Assistente Administrativo

